

替爲	琲	珈
對日	サンテス四級	
燐風次金	十キロ一七、四〇〇	
對米	リオ七級	
英七五	十キロ一五、〇〇〇	
二八〇		

日本と協力新支那援助

困難と闘ひつゝも力強く一步一步の達成に近づきつゝある證五なり
さし、イタリアは他の友邦と共に支那新政府を出来るだけ速かに承認
し日本の新平和への後援に全幅の援助を惜しまないことを言明してある
る又新政府が成立すれば、イタリアは國家の賠償をなし、進んで經濟、物產と、技術により援助をなすは勿論政治的援助をなす意圖であり
的に日本と共に新支那の國力の恢復に援助をなす意圖であり
イタリア政府は新政府成立の公報あれば、早上海にある駐支大使を特派使節して、汪精衛氏に賀意を表せしめる節
をなしてゐる

大亞細亞主義は完全一致

社説

【上海十四日附電】中國々民黨總裁戴季陶氏、米内首相の聲明に關して十四日、社説に於ては、極端に論じ、編輯的質量を示した。

注釋戴氏の和平宣言に呼應せる米内首相の宣言には、若干の點を指摘し、要するに、

建設的分擔する唯一の相手たることを認識し、これに敬意を拂ひ、援助を與へるの三つの原則を持つてゐる。戴氏の聲明を讀み、思ふ所は、

戴氏、且つ誠實である、日支兩國の生存は、必ずしも、地盤と秩序及び共同の利益とを失はねばならぬとの、米内首相の見解は、孫先生の「大亞細亞主義」の所論と全く一致し、合従連衡の外交思想、中國に於ける日支親善の原則に於ては、その生存を危うくし、兩國に於けるその覇權を危くし、兩國に對するその覇權を危くすに等しい。従つて、日本の霸權と中國の生存とは、對立するものには、無く、中國は日本の台座を成むべき、又中國の繁榮は日本に、

中國は今や百年に亘る第百の獨立の日、戴氏親王に民主主義を以て和平の原則を唱へしつゝあるもの、その態度は、我々の希望する一切の困難は必ず克服すべく、其協力努力は必ずすべく、第三國の支配に應ずべく、然して東亞國際は日支兩國の和平合作

中央政治會議々場改裝成る

この上に立つて呼喚する日支分離は、その合併の基礎を相互に齎ることに依りて發露することゝなる。

「日支分離」汪先生の幾多の著書に於て、東亞和平なる中央政治が、舊國民政府の更始一新を初め、この歴史の形勢はばき々安を窺ふ山に現し、南京市民が舊黨より、舊支那軍人、舊士族の更始を告げるを得待ちつゝ、

「南京十三日新聞」中央政府の發露たる中央政治は、全世界の視聽を惹き、一月下旬の南京において開議の運びとなつたが、舊國民政府の更始を告げるを得待ちつゝ、

// 印度は印度人の手で

★…………ランガラで印度人大會開く

會本

松本氏の質問に——
「厚文、陸三相の答辯」

明嵐

院議

(東京十四日)
本會議は午後一時十二分開會
附席(衆議院)

我國は今や八益一字の大精神に基いて、東亞の新秩序建設の大事業達成のため全力を舉げて邁進してゐる。これを具体化する實際的行動は四面圍攻の大精神を以てする道義的英傑國の中に在る。然るに我々の中にも今

朝鮮部國民に對する認識れる
歐戰參戰の際に存在する
時は勇敢である。斯る事は
戰時態勢を假定する非國民
的精神であつて歐和問題の
解決こそは、東亞新秩序建設の先決問題であるとか考へて如何

吉田首相
歐和問題の根本問題に對しては何等疑ひを有せざるでなければ、政府は歐和問題に對し各方面と一層連絡を

松浦文相
國、歐和に關しては、昭和十三年八月、韓に對し歐和の訓令を發し、努力の勵めを適うに經國民の正しき理解を得ようと努力したるが如く、今後一層努力する處へである。

畑俊相
強硬にしては誠に下の一體陸上の股肱として職務に精

蒙疆自治政府當局談

〔張季氏十四日同盟〕汪精衛氏の和平宣言並にこれに應ずる帝國政府の聲明に對し、蒙疆聯合自治政府では十四日政府當局談を發表した

十三日米内自相談の形
 呼應し友邦日本帝國政府
 旨言を發せられたこと
 の米内聲明に對し一層信頼
 の度を深めてこれを迎へる
 と共に、友邦日本の絶大な
 力支持を遂
 事を表明し
 近く開かる

式。新中央政府の組織案の
案を編議した事は東京の
政府の日本の地位を不動
の六方針を組織したの
の支持を以て、新中央政府
と共に新政府の成立に
邁進せしめ意をこゝに新に
するものである。漸次成
議に就いてその情勢に基
き歐化政策を東京に勧進す
る事になつたもの、何れに
しても新政府の成立はこれ

米内聲明概して好評

帝都各紙の社説

(東京十四日同盟) 米内首相の汪聲明に關する十四日の都

認經營のため、十三日上海に
赴いたが、關東十六日頃上海
留中の關係は歐化政策と共に
東京に來り、正式に中央政府
會議地である舊行政院内に際
起する際である、然して
降れる中央政府の議及張議
運動を以てに當り、各派、各黨、
無黨無派代表も愈々十六日
頃から續々として東京に來り

首相の聲明は帝國政
從來口にしたところで
事變處理に遲延すれば必ず
や萬難を拂除し得ること疑
間に迫つた
史を持つ日

新しいことではないが、新中央銀行の成立を以て、近衛公明にされたもので、近衛公明に次ぐ歴史的宣旨である。新中央銀行の樹立は、將へて政治的実質があつてのより更に

ひな。

◆東日
注の「前掲信託」に基づく和平宣言を懸し、米内首相の聲明もこれに伴ふ内容を擧げてもいいとは、最般に

解りやうとするこの支那の再出強に期す。

◆中外商業
日本が中華の獨立と自治を尊重するとは、歴次的に聲明せられてゐるが、

（ロンドン十四日路透電）
本報ハ印度政府に嚴格に對して、

而して新中央政府成
 曉列國が如何なる態
 度に出るか疑問であるが、
 の主首を着た實錢に
 同國親近の實運を主張し
 新たなる道義精神に基き日
 滿支三國を中心とする東亞
 新秩序を建設せんとする基
 吾々は米内
 と宣言を發
 新秩序の建

示すとせば、彼等が好むところと好まざるところに拘らず、これとの接觸を余儀なくされるであらう、又好むに拘らず、これに正面向か反面向する、両内面の運動に便する動きがあるであらう、然るに、政府側面は容易にこの點を許さ

讀賣新聞は勿論、近衛對露に足りてゐるが、今如くの茶西新聞に於て近衛對露に於ける中央政府の支持とその方針を表現したことは、國内全般の意思を表示したものである。

國民 汪精衛氏は宣戰中に新中央政府と緊密關係に言及し、中國に對する第三國の正當なる態度は、これを統制するのみならず、中國の和平と復興に對する傑出したことが、早

と所見を同じうするものなることは言を俟たぬであらう。然しこの承認を急ぐの余り、根本精神たる東亞の利益が曲曲する虞なくことがあ

明してゐるから、當國政府は歴史的聲援から見て汪氏

は三月十二日の閣議に於いて
千九百四十年再開の桑港(香港)の

してあれば、これが徹底的に絶滅を期すると答へた

盤谷丸臨檢事件

東京十四日同盟）去る五日
領印度支那・ハイフォンで盤
敢す、盤谷丸の押収郵便物の
等意ある態度を表明し取

又巴里においては原田参

官よりシテ、政府に對し
て「抗議」を行ひ、衝を證
れたるが、十三日に往リテ
シス體は我方の要求を容れ
、百、四週の間、郵便物中
に軍事に関する商業用郵便
物を返還する事（二回）

島

「北京十三日同盟
」斷進を續けてゐ
る中華航空では、来る四月申
旬からダグラス機を使用して
一、大連　青島　上海間（週
三回）

重慶改組派の領袖

逮捕拘禁さる

【香港十四日路透電】廖正興、陳公博等電
共黨組織の勢力を以て語
現中央政府執行委員日希布
廖正興と陳公博重慶に
被拘り、間もなく汪政府
の軍部にも服を着て
最近の廖正興司令官以下
連邦拘禁されたと謂はれる

論教飛ぶ

南印度總督射殺さる

ではならぬ。日滿支三國の完全な提携が存する以上、如何なる國家と雖もこれを比すべし。

の片目にも比すべき和氣黨々たるものである、この宣言公開により支那民衆は新

政權樹立の爲に有する眞意義を認識したであらう、同時に第三國は新政府樹立後の將來に對し、舊態なる惡感を抱くことを節制なくされたに違ひない。

東京十四日同盟、十四日の
法案（政府提出）

夫・委員に附託

一、船員保險特別會

一、船員保險事業の

損害保險 國營火災保險

提出)衆議院税附
を委員長報告通り

報告があつた

還を行ふ旨巴里より外務省

十時三十分散會

◆◆◆

華航空の新しい試み

近距離され、これに伴ひ青島
海關の附空港には、新にラ
オ・ピーコンを配置するこ
とになり、青島ビー
る六月完成の豫定で、

[illegible][illegible]

一 軍用電氣通轉法
 律案 (政府提出貴族
 を委員長通告通り可

内省相 食糧問題は内外を
並じ其體策を確立しなけれ
ばならない現在に於ては、
大々機關を通じて方策を樹
立するので、新し機關

開口の豫算總會で可
一、昭和十四年度歳
算追加案（第三
一、昭和十四年度各
歳入歳出算追加
（二號）

努力する
氏（政友中島派）その他
も質疑あり、委員附託
を緊急上程し、三
長の報告あり三
報告通り可決

西南行
戦死
（香港十
よれば）
過般庫
滅敵取
傳へられ

久我莊多

(五十八)
(旅路の巻)

た雲水を見て、さう歌
ると、「御遺作でした。



「有馬の湯里」(二) この先道を眞々直ぐ行けば、どこへ出るのかやと云ふは、これにまゐります。馬でございます。御存知ぢやないせんか、湯の里とて名の悪い——では、今年うわ、有馬。——では、今の湯は、それに求めることではない、さうせめても法衣を着た下石上も否むべし、それなだつてが、留められぬ佛の御慈悲が、加へ雲水笠は、感謝するのうちに、二、三度軽くこの通り行つて、まさか聞ひではあるまいな」と見ると、四人づれの腕の有馬の湯里(二)

「有難うございます。」
「つけておいでなさい。」
その聲に変わられて、
つけた雲水は、茶房の奥
いまの四人の行方次第
だいびつふを脱ぎ捨て
有馬の湯里へ出る。
四人は歩いて登る。湯
を眞々直ぐ行く。湯の
「グレニント」
ふと口開けながら、
加へ、四人のあつちを
グレニント。この時、
つてる雲水なつかず
知つてるのだらう。
を首に居つた頂人が
ントの名を口にばざ
から、雲水の意は解
えられた。

Novo accordo assignado entre a Italia e a Alemanha

DISPÕE O TRATADO DE COMMERCIO HOJE CONCLUIDO ENTRE OS DOIS PAIZES SOBRE A ENTREGA DE CARVÃO ALLEMÃO Á PENINSULA

ROMA, 13 (Domei) — URGENTE — Noticia-se oficialmente que o Dr. Glodius, em nome da Alemanha, e o senador Geannini, pela Italia, firmaram hoje um tratado de commercio, entre ambos os paizes, tratado esse que dispõe sobre a entrega de carvão á Italia.

O comunicado a respeito dá a entender que a quasi totalidade do consumo annual do carvão será enviada do Reich para a Italia, por via terrestre.

ROMA, 13 (Domei) — Um comunicado official publicado hoje ás primeiras horas da tarde annuncia que a Italia e a Alemanha assignaram um accordo sobre o carvão, após as conversações realizadas em Roma, entre os srs. von Ribbentrop e Mussolini. O accordo estabelece que os futuros abastecimentos de carvão alemão para a Italia sejam enviados ao territorio italiano por estrada de ferro. O comunicado acrescenta que esse accordo permitirá que a Alemanha forneça á Italia "quasi

inteiramente" as quantidades de carvão que anteriormente vinham por via maritima.

OS TRANSPORTES SERÃO FEITOS POR VIA TERRESTRE

BERLIM, 13 (Domei) — O carvão germanico destinado á Italia será doravante transportado unicamente por via terrestre.

Essa resolução foi adoptada depois da entrevista que se realizou entre o sr. Mussolini e o sr. von Ribbentrop e do consequente accordo concluido entre a Alemanha e a Italia.

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em lingua japonesa

A ilha de Guam se converterá no Gibraltar do Pacifico

— Quando os Estados Unidos tomaram na Hespanha — em consequencia de sua victoria na guerra hispano-americana de 1898 — a ilha de Guam ou Quaján, a maior e mais meridional do grupo das Marianas, não puderam suspender que a mencionada ilha do Pacifico, de uma extensao de 500 kilometros quadrados e uma população de 14.000 habitantes, chegasse a ser, como é actualmente, motivo de grande controvérsia e quem sabe si até a mecha provocadora do irrompimento da guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Guam se encontra situada a 1.300 milhas do Japão e a umas 1.000, aproximadamente, das Philipinas. A distancia que a separa das ilhas Hawaí é de 4.000 milhas, o que quer dizer que fica fóra do raio defensivo da base norte-americana das referidas ilhas. Em troca, ao redor de Guam e muito perto della, se estendem varios grupos de ilhas pertencentes aos japoneses. E tanto Guam como as Philipinas ficam sob o raio de accão da Armada japonesa, com bases na metropole.

a medida era perigosa para a paz entre as duas nações. E muitos jornais, entre elles, o "Daily News" de Nova York, se oppuseram abertamente a tal plano.

Este, entretanto, continua de pé, e consiste em conseguir a fabulosa somma de setecentos milhões de dolares para converter Guam numa especie de Gibraltar do Pacifico. O Congresso, em sua actual sessão, está debatendo a questão, e nesta hora não se pode antecipar o resultado da discussão. De qualquer maneira, foram cinco milhões para certas melhorias na ilha julgadas indispensaveis.

Perante o Comité de Assumptos Navaes da Camera de Representantes, prestou informações recentemente o almirante William D. Leahy — actual governador do Porto Rico — para reafirmar sua antiga crença de que a fortificação de Guam se torna indispensavel como medida de defesa.

Outros altos chefes da Armada expuseram tambem sua opinião de que Guam, convertida em base inexpugnável, neutralizaria o valor das bases navaes japonesas pelo Pacifico oriental.

Ultimamente falou-se da possibilidade dos Estados Unidos, no caso de invasão alemã da Hollanda por um perigo á segurança das Indias Hollandezas — victimas potenciaes do Japão — se erigirem em defensores das mencionadas colonias da rainha Guilhermina. Nesse caso a base de Guam lhes seria imprescindivel, pois a de Hawaí, demasiado longínqua, estaria exposta a ficar sem communicacões caso os japoneses se dispusessem a um ataque que seria victorioso nas actuaes circumstancias. E aos japoneses — já se disse em repetidas occasiões — a posse das Indias Hollandezas lhes daria "enorme

mas vantagens, uma vez que tiez ilhas rodeiam e dominam as entradas para Singapura.

Quando a Inglaterra annunciou a construcção de sua formidavel base naval em Singapura, os chefes da Armada japonesa denotaram profunda inquietação diante de semelhante facto. Se agora as Indias Hollandezas cabissem em suas mãos, neutralizariam completamente o valor da base naval inglesa, pois obteriam uma rota directa para a Australia, podendo tambem cortar Hong-Kong, a Índia China, Franca e as Philipinas de toda communicacão com o resto do mundo. As Indias Hollandezas tambem proporcionariam ao Japão grande quantidade de petro-

leo, combustivel indispensavel aos hipponicos e do qual, em caso de guerra, em que intervissem os Estados Unidos, ver-se-iam privados.

Um ataque japonês ás colonias holandezas do Pacifico, não poderia ser repellido se contar com a co-operação da Armada norte-americana, nem sequer com o concurso da Grã Bretanha. Tudo que os holandezes poderiam oppor á poderosa esquadra nipponica seriam quatro cruzadores, oito destroyers, quinze submarinos e uma esquadilha de minadores, assim como um exercito de 40.000 homens, sendo grande parte delles indigenas, com duzentos aviões. Quanto ás forças inglesas, no começo da guerra actual, dispunham por aquellas latitudes de nove cruzadores, doze des-

trovers, um porta-aviões e quinze submarinos. A Austrália e a Nova Zelandia contam com sete cruzadores e cinco destroyers. Os ingleses, porém, não dispõem de um só encouraçado naquellas aguas, ao passo que a frota japonesa conta com dez desses poderosos navios de guerra.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" É FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEI" JAPONESA

— Quando os Estados Unidos tomaram na Hespanha — em consequencia de sua victoria na guerra hispano-americana de 1898 — a ilha de Guam ou Quaján, a maior e mais meridional do grupo das Marianas, não puderam suspender que a mencionada ilha do Pacifico, de uma extensao de 500 kilometros quadrados e uma população de 14.000 habitantes, chegasse a ser, como é actualmente, motivo de grande controvérsia e quem sabe si até a mecha provocadora do irrompimento da guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Guam se encontra situada a 1.300 milhas do Japão e a umas 1.000, aproximadamente, das Philipinas. A distancia que a separa das ilhas Hawaí é de 4.000 milhas, o que quer dizer que fica fóra do raio defensivo da base norte-americana das referidas ilhas. Em troca, ao redor de Guam e muito perto della, se estendem varios grupos de ilhas pertencentes aos japoneses. E tanto Guam como as Philipinas ficam sob o raio de accão da Armada japonesa, com bases na metropole.

Ultimamente falou-se da possibilidade dos Estados Unidos, no caso de invasão alemã da Hollanda por um perigo á segurança das Indias Hollandezas — victimas potenciaes do Japão — se erigirem em defensores das mencionadas colonias da rainha Guilhermina. Nesse caso a base de Guam lhes seria imprescindivel, pois a de Hawaí, demasiado longínqua, estaria exposta a ficar sem communicacões caso os japoneses se dispusessem a um ataque que seria victorioso nas actuaes circumstancias. E aos japoneses — já se disse em repetidas occasiões — a posse das Indias Hollandezas lhes daria "enorme

mas vantagens, uma vez que tiez ilhas rodeiam e dominam as entradas para Singapura.

Quando a Inglaterra annunciou a construcção de sua formidavel base naval em Singapura, os chefes da Armada japonesa denotaram profunda inquietação diante de semelhante facto. Se agora as Indias Hollandezas cabissem em suas mãos, neutralizariam completamente o valor da base naval inglesa, pois obteriam uma rota directa para a Australia, podendo tambem cortar Hong-Kong, a Índia China, Franca e as Philipinas de toda communicacão com o resto do mundo. As Indias Hollandezas tambem proporcionariam ao Japão grande quantidade de petro-

leo, combustivel indispensavel aos hipponicos e do qual, em caso de guerra, em que intervissem os Estados Unidos, ver-se-iam privados.

Um ataque japonês ás colonias holandezas do Pacifico, não poderia ser repellido se contar com a co-operação da Armada norte-americana, nem sequer com o concurso da Grã Bretanha. Tudo que os holandezes poderiam oppor á poderosa esquadra nipponica seriam quatro cruzadores, oito destroyers, quinze submarinos e uma esquadilha de minadores, assim como um exercito de 40.000 homens, sendo grande parte delles indigenas, com duzentos aviões. Quanto ás forças inglesas, no começo da guerra actual, dispunham por aquellas latitudes de nove cruzadores, doze des-

trovers, um porta-aviões e quinze submarinos. A Austrália e a Nova Zelandia contam com sete cruzadores e cinco destroyers. Os ingleses, porém, não dispõem de um só encouraçado naquellas aguas, ao passo que a frota japonesa conta com dez desses poderosos navios de guerra.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" É FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEI" JAPONESA

— Quando os Estados Unidos tomaram na Hespanha — em consequencia de sua victoria na guerra hispano-americana de 1898 — a ilha de Guam ou Quaján, a maior e mais meridional do grupo das Marianas, não puderam suspender que a mencionada ilha do Pacifico, de uma extensao de 500 kilometros quadrados e uma população de 14.000 habitantes, chegasse a ser, como é actualmente, motivo de grande controvérsia e quem sabe si até a mecha provocadora do irrompimento da guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Guam se encontra situada a 1.300 milhas do Japão e a umas 1.000, aproximadamente, das Philipinas. A distancia que a separa das ilhas Hawaí é de 4.000 milhas, o que quer dizer que fica fóra do raio defensivo da base norte-americana das referidas ilhas. Em troca, ao redor de Guam e muito perto della, se estendem varios grupos de ilhas pertencentes aos japoneses. E tanto Guam como as Philipinas ficam sob o raio de accão da Armada japonesa, com bases na metropole.

Ultimamente falou-se da possibilidade dos Estados Unidos, no caso de invasão alemã da Hollanda por um perigo á segurança das Indias Hollandezas — victimas potenciaes do Japão — se erigirem em defensores das mencionadas colonias da rainha Guilhermina. Nesse caso a base de Guam lhes seria imprescindivel, pois a de Hawaí, demasiado longínqua, estaria exposta a ficar sem communicacões caso os japoneses se dispusessem a um ataque que seria victorioso nas actuaes circumstancias. E aos japoneses — já se disse em repetidas occasiões — a posse das Indias Hollandezas lhes daria "enorme

mas vantagens, uma vez que tiez ilhas rodeiam e dominam as entradas para Singapura.

Quando a Inglaterra annunciou a construcção de sua formidavel base naval em Singapura, os chefes da Armada japonesa denotaram profunda inquietação diante de semelhante facto. Se agora as Indias Hollandezas cabissem em suas mãos, neutralizariam completamente o valor da base naval inglesa, pois obteriam uma rota directa para a Australia, podendo tambem cortar Hong-Kong, a Índia China, Franca e as Philipinas de toda communicacão com o resto do mundo. As Indias Hollandezas tambem proporcionariam ao Japão grande quantidade de petro-

leo, combustivel indispensavel aos hipponicos e do qual, em caso de guerra, em que intervissem os Estados Unidos, ver-se-iam privados.

Um ataque japonês ás colonias holandezas do Pacifico, não poderia ser repellido se contar com a co-operação da Armada norte-americana, nem sequer com o concurso da Grã Bretanha. Tudo que os holandezes poderiam oppor á poderosa esquadra nipponica seriam quatro cruzadores, oito destroyers, quinze submarinos e uma esquadilha de minadores, assim como um exercito de 40.000 homens, sendo grande parte delles indigenas, com duzentos aviões. Quanto ás forças inglesas, no começo da guerra actual, dispunham por aquellas latitudes de nove cruzadores, doze des-

trovers, um porta-aviões e quinze submarinos. A Austrália e a Nova Zelandia contam com sete cruzadores e cinco destroyers. Os ingleses, porém, não dispõem de um só encouraçado naquellas aguas, ao passo que a frota japonesa conta com dez desses poderosos navios de guerra.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" É FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEI" JAPONESA

— Quando os Estados Unidos tomaram na Hespanha — em consequencia de sua victoria na guerra hispano-americana de 1898 — a ilha de Guam ou Quaján, a maior e mais meridional do grupo das Marianas, não puderam suspender que a mencionada ilha do Pacifico, de uma extensao de 500 kilometros quadrados e uma população de 14.000 habitantes, chegasse a ser, como é actualmente, motivo de grande controvérsia e quem sabe si até a mecha provocadora do irrompimento da guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Guam se encontra situada a 1.300 milhas do Japão e a umas 1.000, aproximadamente, das Philipinas. A distancia que a separa das ilhas Hawaí é de 4.000 milhas, o que quer dizer que fica fóra do raio defensivo da base norte-americana das referidas ilhas. Em troca, ao redor de Guam e muito perto della, se estendem varios grupos de ilhas pertencentes aos japoneses. E tanto Guam como as Philipinas ficam sob o raio de accão da Armada japonesa, com bases na metropole.

Ultimamente falou-se da possibilidade dos Estados Unidos, no caso de invasão alemã da Hollanda por um perigo á segurança das Indias Hollandezas — victimas potenciaes do Japão — se erigirem em defensores das mencionadas colonias da rainha Guilhermina. Nesse caso a base de Guam lhes seria imprescindivel, pois a de Hawaí, demasiado longínqua, estaria exposta a ficar sem communicacões caso os japoneses se dispusessem a um ataque que seria victorioso nas actuaes circumstancias. E aos japoneses — já se disse em repetidas occasiões — a posse das Indias Hollandezas lhes daria "enorme

mas vantagens, uma vez que tiez ilhas rodeiam e dominam as entradas para Singapura.

Quando a Inglaterra annunciou a construcção de sua formidavel base naval em Singapura, os chefes da Armada japonesa denotaram profunda inquietação diante de semelhante facto. Se agora as Indias Hollandezas cabissem em suas mãos, neutralizariam completamente o valor da base naval inglesa, pois obteriam uma rota directa para a Australia, podendo tambem cortar Hong-Kong, a Índia China, Franca e as Philipinas de toda communicacão com o resto do mundo. As Indias Hollandezas tambem proporcionariam ao Japão grande quantidade de petro-

leo, combustivel indispensavel aos hipponicos e do qual, em caso de guerra, em que intervissem os Estados Unidos, ver-se-iam privados.

Um ataque japonês ás colonias holandezas do Pacifico, não poderia ser repellido se contar com a co-operação da Armada norte-americana, nem sequer com o concurso da Grã Bretanha. Tudo que os holandezes poderiam oppor á poderosa esquadra nipponica seriam quatro cruzadores, oito destroyers, quinze submarinos e uma esquadilha de minadores, assim como um exercito de 40.000 homens, sendo grande parte delles indigenas, com duzentos aviões. Quanto ás forças inglesas, no começo da guerra actual, dispunham por aquellas latitudes de nove cruzadores, doze des-

trovers, um porta-aviões e quinze submarinos. A Austrália e a Nova Zelandia contam com sete cruzadores e cinco destroyers. Os ingleses, porém, não dispõem de um só encouraçado naquellas aguas, ao passo que a frota japonesa conta com dez desses poderosos navios de guerra.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" É FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEI" JAPONESA

— Quando os Estados Unidos tomaram na Hespanha — em consequencia de sua victoria na guerra hispano-americana de 1898 — a ilha de Guam ou Quaján, a maior e mais meridional do grupo das Marianas, não puderam suspender que a mencionada ilha do Pacifico, de uma extensao de 500 kilometros quadrados e uma população de 14.000 habitantes, chegasse a ser, como é actualmente, motivo de grande controvérsia e quem sabe si até a mecha provocadora do irrompimento da guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Guam se encontra situada a 1.300 milhas do Japão e a umas 1.000, aproximadamente, das Philipinas. A distancia que a separa das ilhas Hawaí é de 4.000 milhas, o que quer dizer que fica fóra do raio defensivo da base norte-americana das referidas ilhas. Em troca, ao redor de Guam e muito perto della, se estendem varios grupos de ilhas pertencentes aos japoneses. E tanto Guam como as Philipinas ficam sob o raio de accão da Armada japonesa, com bases na metropole.

Ultimamente falou-se da possibilidade dos Estados Unidos, no caso de invasão alemã da Hollanda por um perigo á segurança das Indias Hollandezas — victimas potenciaes do Japão — se erigirem em defensores das mencionadas colonias da rainha Guilhermina. Nesse caso a base de Guam lhes seria imprescindivel, pois a de Hawaí, demasiado longínqua, estaria exposta a ficar sem communicacões caso os japoneses se dispusessem a um ataque que seria victorioso nas actuaes circumstancias. E aos japoneses — já se disse em repetidas occasiões — a posse das Indias Hollandezas lhes daria "enorme

mas vantagens, uma vez que tiez ilhas rodeiam e dominam as entradas para Singapura.

Quando a Inglaterra annunciou a construcção de sua formidavel base naval em Singapura, os chefes da Armada japonesa denotaram profunda inquietação diante de semelhante facto. Se agora as Indias Hollandezas cabissem em suas mãos, neutralizariam completamente o valor da base naval inglesa, pois obteriam uma rota directa para a Australia, podendo tambem cortar Hong-Kong, a Índia China, Franca e as Philipinas de toda communicacão com o resto do mundo. As Indias Hollandezas tambem proporcionariam ao Japão grande quantidade de petro-

leo, combustivel indispensavel aos hipponicos e do qual, em caso de guerra, em que intervissem os Estados Unidos, ver-se-iam privados.

Um ataque japonês ás colonias holandezas do Pacifico, não poderia ser repellido se contar com a co-operação da Armada norte-americana, nem sequer com o concurso da Grã Bretanha. Tudo que os holandezes poderiam oppor á poderosa esquadra nipponica seriam quatro cruzadores, oito destroyers, quinze submarinos e uma esquadilha de minadores, assim como um exercito de 40.000 homens, sendo grande parte delles indigenas, com duzentos aviões. Quanto ás forças inglesas, no começo da guerra actual, dispunham por aquellas latitudes de nove cruzadores, doze des-

trovers, um porta-aviões e quinze submarinos. A Austrália e a Nova Zelandia contam com sete cruzadores e cinco destroyers. Os ingleses, porém, não dispõem de um só encouraçado naquellas aguas, ao passo que a frota japonesa conta com dez desses poderosos navios de guerra.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" É FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEI" JAPONESA

— Quando os Estados Unidos tomaram na Hespanha — em consequencia de sua victoria na guerra hispano-americana de 1898 — a ilha de Guam ou Quaján, a maior e mais meridional do grupo das Marianas, não puderam suspender que a mencionada ilha do Pacifico, de uma extensao de 500 kilometros quadrados e uma população de 14.000 habitantes, chegasse a ser, como é actualmente, motivo de grande controvérsia e quem sabe si até a mecha provocadora do irrompimento da guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Guam se encontra situada a 1.300 milhas do Japão e a umas 1.000, aproximadamente, das Philipinas. A distancia que a separa das ilhas Hawaí é de 4.000 milhas, o que quer dizer que fica fóra do raio defensivo da base norte-americana das referidas ilhas. Em troca, ao redor de Guam e muito perto della, se estendem varios grupos de ilhas pertencentes aos japoneses. E tanto Guam como as Philipinas ficam sob o raio de accão da Armada japonesa, com bases na metropole.

Ultimamente falou-se da possibilidade dos Estados Unidos, no caso de invasão alemã da Hollanda por um perigo á segurança das Indias Hollandezas — victimas potenciaes do Japão — se erigirem em defensores das mencionadas colonias da rainha Guilhermina. Nesse caso a base de Guam lhes seria imprescindivel, pois a de Hawaí, demasiado longínqua, estaria exposta a ficar sem communicacões caso os japoneses se dispusessem a um ataque que seria victorioso nas actuaes circumstancias. E aos japoneses — já se disse em repetidas occasiões — a posse das Indias Hollandezas lhes daria "enorme

mas vantagens, uma vez que tiez ilhas rodeiam e dominam as entradas para Singapura.

Quando a Inglaterra annunciou a construcção de sua formidavel base naval em Singapura, os chefes da Armada japonesa denotaram profunda inquietação diante de semelhante facto. Se agora as Indias Hollandezas cabissem em suas mãos, neutralizariam completamente o valor da base naval inglesa, pois obteriam uma rota directa para a Australia, podendo tambem cortar Hong-Kong, a Índia China, Franca e as Philipinas de toda communicacão com o resto do mundo. As Indias Hollandezas tambem proporcionariam ao Japão grande quantidade de petro-

leo, combustivel indispensavel aos hipponicos e do qual, em caso de guerra, em que intervissem os Estados Unidos, ver-se-iam privados.

Um ataque japonês ás colonias holandezas do Pacifico, não poderia ser repellido se contar com a co-operação da Armada norte-americana, nem sequer com o concurso da Grã Bretanha. Tudo que os holandezes poderiam oppor á poderosa esquadra nipponica seriam quatro cruzadores, oito destroyers, quinze submarinos e uma esquadilha de minadores, assim como um exercito de 40.000 homens, sendo grande parte delles indigenas, com duzentos aviões. Quanto ás forças inglesas, no começo da guerra actual, dispunham por aquellas latitudes de nove cruzadores, doze des-

trovers, um porta-aviões e quinze submarinos. A Austrália e a Nova Zelandia contam com sete cruzadores e cinco destroyers. Os ingleses, porém, não dispõem de um só encouraçado naquellas aguas, ao passo que a frota japonesa conta com dez desses poderosos navios de guerra.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" É FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEI" JAPONESA